

# Pesquisa e extensão: desafios, ações e perspectivas

Viver IFRS

Ano 2 | Nº 2 | Junho 2014

1º Seminário de Extensão, 2º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica e 1ª Mostra de Robótica reúnem cerca de 600 pessoas no IFRS

As mudanças ocorridas no cenário da Educação Profissional e Tecnológica, a partir da promulgação da Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, refletiram significativamente para a expansão da educação em nosso país, principalmente pela interiorização da oferta educacional.

O compromisso para a qualificação de cidadãos para o mundo do trabalho, entretanto, não está limitado apenas na oferta das distintas modalidades e níveis de cursos, mas na articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, fica estabelecida uma relação de compromisso na formação de profissionais para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

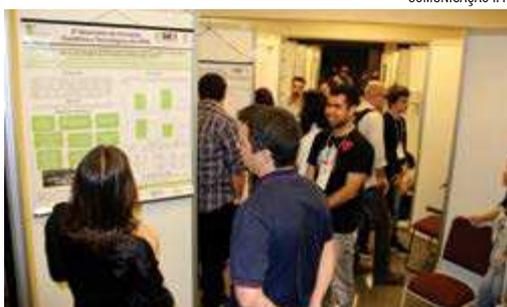
O Instituto Federal do Rio Grande do Sul, comprometido com esta missão, institucionalizou, a partir de 2010, seus Programas de Bolsas de Extensão e Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, a fim de fortalecer o desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa no âmbito do IFRS e suas comunidades de abrangência.

Com o intuito de apresentar os resultados de programas/projetos de extensão e projetos de pesquisa do IFRS, as Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa e Inovação realizaram, entre os dias 11 e 13 de novembro de 2013, o 1º Seminário de Extensão (Semex), o 2º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica

COMUNICAÇÃO IFRS



Seminário de Extensão



COMUNICAÇÃO IFRS

Seminário de Iniciação Científica

(Sict) e a 1ª Mostra de Robótica. Durante os três dias do evento cerca de 600 alunos e servidores participaram de palestras, apresentaram ou assistiram a 311 trabalhos, sendo 238 científicos e 73 extensionistas.

Dessa forma, o evento proporcionou um espaço de discussão entre extensionistas e pesquisadores, os quais, além de socializarem os trabalhos realizados, trocaram experiências sobre as distintas áreas de seus programas e projetos.

## DESAFIOS, AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA A CIÊNCIA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

O desenvolvimento socioeconômico de uma nação está significativamente associado ao seu investimento em pesquisa e inovação, na expectativa da geração de novas tecnologias, e no desenvolvimento de ações de extensão, que visam o desenvolvimento socioeconômico e cultural de uma determinada região, articulando teoria e prática e a produção de novos saberes.

Nesse sentido, as reflexões sobre os desafios e perspectivas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, nas áreas da ciência, inovação e extensão tecnológica, foram os assuntos em destaque do 1º Semex e 2º Sict.

Sobre desafios e perspectivas, Nilton Cometti, coordenador do Núcleo Estruturante da Política de Inovação da Secretaria de Edu-

EVENTOS



Mostra de Robótica

cação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC), tratou sobre o assunto “As Políticas de Inovação na Rede Federal: Desafios para a Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica”. O palestrante destacou que a inovação, um dos principais temas da agenda governamental, é percebida como uma forma de sustentar o crescimento econômico e estimular a competitividade. Citou, entre as ações previstas, a criação de Polos de Inovação nos Institutos Federais, unidades especializadas para atender às demandas das cadeias produtivas por inovação, a partir do fomento pela recém-criada Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

Ainda sobre o tema, Acácia Zeneida Kuenzer, professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Feevale, salientou a necessidade de construção de um novo modelo de Instituição de Ensino Superior, que articule ciência, tecnologia e cultura; regionalização e universalidade; ensino, pesquisa e extensão. Segundo Acácia “as demandas regionais são o ponto de partida, mas temos que preparar nossos alunos para o universal, para qualquer mercado de trabalho”. Acácia defendeu a vinculação com a sociedade em todas as atividades dos Institutos. “A definição de nossos objetos de pesquisa passa por essa premissa. As relações de ensino, pesquisa e extensão dependem das demandas sociais, que definem a sua pertinência e relevância”, disse a palestrante, considerada referência em Educação Profissional no país.

A pesquisa aplicada e a extensão tecnológica, entretanto, também requerem sua integração com o segmento do ensino, ressaltou Manoel José Porto Júnior, pró-reitor de Extensão do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul). Sobre a temática, Manoel destacou o Plano Nacional de Educação 2011 – 2020 e a meta de “assegurar, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária”. A meta faz parte da estratégia para “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte

e quatro anos, assegurando a qualidade da oferta”. Também sobre o tema, Manoel defendeu o desenvolvimento de rigor acadêmico nas ações de extensão a partir da criação de indicadores que permitam avaliar as atividades desenvolvidas, por exemplo, quantificando-se as comunidades atingidas, os estudantes e os servidores envolvidos. Sugeriu ainda que a extensão integre os currículos dos cursos, pois segundo Manoel “Extensão também é formação, até para que os estudantes tenham preocupações sociais”.

Dentre as ações realizadas pelo IFRS, para a estruturação e consolidação da extensão e da pesquisa, as Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa e Inovação e cada um dos câmpus aplicam recursos financeiros para a execução das ações extensionistas e científico-tecnológicas, seja a partir de Programas Institucionais específicos de fomento, descentralização de recursos ou pela participação em editais publicadas por agências externas.

Não obstante a isso, destacam-se os eventos realizados nos distintos câmpus do IFRS, principalmente aqueles que são realizados de maneira conjunta entre ensino, pesquisa e extensão. A realização de eventos integrados almeja, entre outros objetivos, a busca pela indissociabilidade entre as áreas e o fortalecimento das ações institucionais junto às suas comunidades de abrangência.

Com esse espírito, as Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa e Inovação somaram esforços para realizar um grande evento, que pudesse reunir extensionistas e pesquisadores da instituição. Para isso, o 1º Semex, o 2º Sict e 1ª Mostra de Robótica convergiram para a discussão da pesquisa aplicada e da extensão tecnológica, no intuito de socializar ações, avaliar os desafios e prospectar oportunidades e estratégias de atuação para os próximos anos.

## LANÇAMENTO DE LIVROS E APRESENTAÇÕES CULTURAIS

O lançamento de livros de Educação Profissional e Tecnológica e a entrega simbólica de tablets também foram destaque durante o

LUCIANE BALBINOT



Danças Tradicionalistas Gauchescas



Palestra movimentada

1º Semex e 2º Sict. Os livros, de autoria dos professores do IFRS, compõem a Série Tekne e os tablets, cuja entrega foi realizada aos diretores-gerais dos câmpus do IFRS, fazem parte do Programa de Modernização da Rede Federal para o Uso de Tecnologias Educacionais (PMTE).

Nas sessões destinadas às apresentações culturais, a “Banda dos servidores do IFRS” e o projeto “Oficinas Permanentes de Cultura”, coordenados pelos professores Maurício Ivan dos Santos e Romir de Oliveira Rodrigues do Câmpus Canoas; o “Coro do Câmpus Osório”, como atividade do Programa de Extensão “Música no Câmpus Osório”, coordenado pela professora Agnes Schmeling; e os integrantes do projeto “Atividades artísticas e culturais através de Danças Tradicionalistas Gauchescas”, coordenado pelo servidor Silvar Antonio Botton do Câmpus Sertão, abrilhantaram o evento e destacaram os talentos culturais da instituição.

Com o tema “IFRS em Movimento”, a professora de Educação Física Vivian Giesel, do Câmpus Feliz, ministrou a “Palestra movimentada”, abordando assuntos relacionados ao tema “comportamento saudável”. “Saúde não é só corpo, mas corpo e mente. É preciso alterar a forma de pensar na busca de um comportamento saudável”, disse a palestrante.

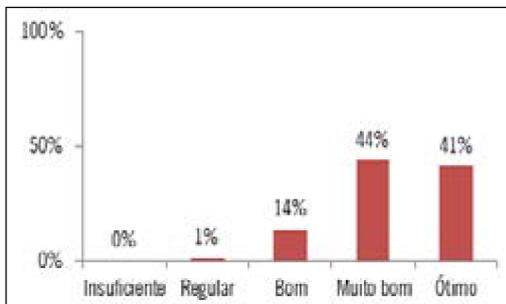
### TRABALHOS DE EXTENSÃO E PESQUISA SÃO DESTAQUES

A qualidade dos trabalhos de extensão e pesquisa foi notadamente avaliada durante as apresentações do 1º Semex, 2º Sict e 1ª Mostra de Robótica do IFRS. Para tanto, foram considerados “destaques” o(s) melhor(es) trabalho(s) de cada Área Temática da Extensão, Área do Conhecimento da Pesquisa e Mostra de Robótica.

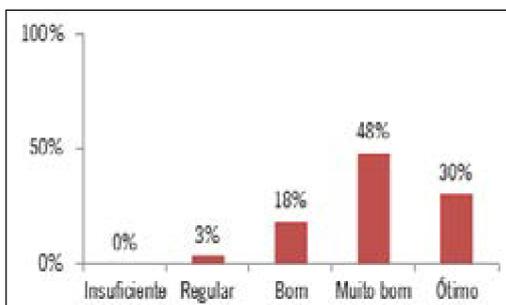
Na mostra de robótica, o destaque foi para o trabalho “Análise dos Movimentos do Curumim e sua aplicação no desenvolvimento do Labirinto Móvel”, do Câmpus Canoas.

### AVALIAÇÃO DO EVENTO

A seguir, são apresentados os resultados



Avaliação Geral do 1º Semex



Avaliação Geral 2º Sict

da avaliação realizada para os eventos de extensão e pesquisa. A avaliação, realizada para cada público do evento, objetivou a obtenção de dados mais precisos, dada às diferentes modalidades de apresentações de trabalhos, método de discussão utilizado e, principalmente, pela expectativa particular de cada participante, pois se trata do primeiro evento integrado entre extensão e pesquisa realizado pelas respectivas Pró-Reitorias.

Diante dos resultados obtidos no ano de 2013, seja pela participação expressiva de servidores e estudantes quanto pelo número de trabalhos apresentados, as expectativas para 2014 são motivadoras. Para isso, as sugestões, críticas e opiniões encaminhadas pelos participantes do 1º Semex e 2º Sict foram analisadas para fins de organização dos próximos eventos. Nesse sentido, a previsão de palestras para públicos distintos, a realização de oficinas/minicursos, o método de avaliação e destaques, entre outros, poderão ser alterados no intuito de maximizar os objetivos do evento.

Desde já, as equipes das Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa e Inovação agradecem a todos os extensionistas e pesquisadores, servidores ou estudantes, pelo importante trabalho que desenvolvem no IFRS e em suas comunidades de abrangência.

Para 2014, o 2º Seminário de Extensão, o 3º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica e a 2ª Mostra de Robótica estão previstos para a primeira quinzena de outubro, cuja divulgação será realizada no sítio eletrônico da instituição ([www.ifrs.edu.br](http://www.ifrs.edu.br)).

Sua participação é muito importante. Participe!

# EVENTOS